

Informe sobre a Audiência da Ação Civil Coletiva - Covid-19

Na última Sexta feira (27/11), aconteceu a audiência da Ação Civil Coletiva em que o SINTUSP exige o afastamento dos trabalhadores do grupo de risco das atividades presenciais nos hospitais em razão do risco de contaminação por Covid-19. Vale lembrar que desde 07/10/2010 o Juiz do Trabalho Vitor Pelegrini Vivan, da 80ª. Vara, havia dado uma liminar obrigando a USP a manter esses trabalhadores afastados ou em Teletrabalho, sob pena de multa diária, por trabalhador, em caso de descumprimento. Como a USP não vinha cumprindo a Liminar, o Sindicato colheu dezenas de depoimentos de funcionários que são do grupo de risco e que estão trabalhando presencialmente. Na véspera da audiência (quinta feira) o Sindicato juntou todos os depoimentos e através de uma petição ao Juiz, denunciando o Reitor Vahan pelos crimes de Descumprimento de Ordem Judicial e de Responsabilidade, pedindo sua imediata prisão. Durante a audiência vários trabalhadores compareceram para darem seus depoimentos como testemunhas. O juiz permitiu a oitiva de duas testemunhas indicadas pelo Sindicato e Ministério Público do Trabalho e duas testemunhas indicadas pela USP. Esses depoimentos foram estarrecedores. Foram informadas ao Juiz sobre as mortes de trabalhadores do HU, da existência de colegas internados em estado grave e de como a USP está conduzindo vários trabalhadores à morte em razão de sua política de retorno às atividades presenciais a qualquer custo. Ainda, foram confirmadas pelas testemunhas todas as denúncias (controle restritivo de entrega de máscara por plantão, ausência de escala mínima, do trabalho presencial de pessoas portadores de doenças

respiratórias e outras doenças causadoras de agravamento do risco de morte em caso de Covid. Ainda foi esclarecido pelas testemunhas que há uma delegação às chefias quanto às escalas, com uma clara omissão da Reitoria e da Superintendência quanto a uma política única de preservação da saúde dos trabalhadores, já que uma chefe ouvida como testemunha confirmou que, apesar de ser ela quem organiza as escalas do seu departamento, sequer foi dado a ela conhecimento da liminar deferida pelo juiz (que obriga a USP a afastar os trabalhadores do grupo de risco, inclusive as gestantes. Ficou demonstrado nessa audiência a falta de condições de implantar escalas que garantam a segurança dos trabalhadores do grupo de risco, bem como a completa ignorância dos administradores do HU quanto á importância da vida de cada um dos trabalhadores e da urgente necessidade de se tomar decisões que possam, de alguma maneira, preservar essas vidas. Ao término da audiência, o Sindicato alertou o Juiz quanto aos documentos e petição protocolados no dia anterior, pedindo uma imediata decisão a respeito. Independentemente desse pedido de medidas criminais contra o Reitor, o Juiz deu prazo para as partes (SINTUSP, Ministério Público do Trabalho e USP) para apresentarem Razões Finais e já marcou a sentença para o dia 22/01/2021, que está programado para ser o primeiro dia de trabalho após o recesso de final de ano do Judiciário. Estamos no aguardo de manifestação do juiz quanto ao pedido de prisão da Vahan, principalmente depois de todas as provas documentais juntadas pelo Sindicato e confirmadas pelas testemunhas na audiência.

30/11/2020

**Alceu Luiz Carreira
Advogado SINTUSP**

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP,
CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br